



Porto Alegre, 28 de março de 2023.

Ofício n.º 074/2023-GLG

Objeto: Pedido de informações referente ao Centro de Zoonoses de Santiago

Exmo. Sr. Tiago Gorski Lacerda, Prefeito de Santiago:

Este mandato parlamentar recebeu informações de que, no Centro de Zoonoses de Santiago, os animais vivem em situação extremamente precária e sem receber o tratamento e atendimentos veterinários necessários para a sua saúde.

De acordo com os relatos, comprovados por uma série de vídeos publicados nas redes sociais, a situação é desesperadora. Segundo informações, o local chegou a contar com seiscentos animais e apenas três funcionários contratados pela Prefeitura para atendê-los, sendo somente uma médica veterinária. O atendimento, portanto, era realizado majoritariamente por voluntários.

Ocorre que, desde 2021, os voluntários teriam sido proibidos de acessar o local para atender aos animais. Não bastasse isso, passaram a receber diversas denúncias gravíssimas acerca do tratamento que os animais abrigados estariam recebendo, dentre as quais destacam¹²:

- i. que os corpos de animais estariam sendo descartados no lixo, sem nenhum tipo de cuidado sanitário;

¹<https://www.facebook.com/protECAoanimalstgo/posts/pfbid0eY7q8Td1xyQ4WQFX55KFL1y4SQontnQ8aNoc8KFDYd7CR32pnjCdqQYW4ekP9uZkiI>

²<https://www.facebook.com/protECAoanimalstgo/posts/pfbid037PzwNJ1uizGo3xoUeB5tjdPLFubj1KwnL4f6Vt95tYPOnkZz14LSwjG89fpmGJGXl>

- ii. que estariam jogando animais em uma vala próxima ao centro;
- iii. que alguns animais chegaram a ficar de um dia para o outro na carrocinha ao relento, sem água e comida;

Em resumo da narrativa, anexamos relato de um dos perfis de protetores de animais da cidade:

DESCASO ANIMAL! Atenção Santiago/RS, protetores e simpatizantes da causa animal, este post é uma denúncia da vergonha que há muito vem ocorrendo na nossa cidade, especialmente, desde setembro de 2021!

Após várias denúncias referindo o mau cheiro no Canil, o Vereador Magdiel foi até o local e constatou que o **caminhão de lixo da ANSUS, empresa contratada pela Prefeitura Municipal de Santiago, estava recolhendo cães mortos, acondicionados em sacos, que seriam levados ao centro de triagem da usina de reciclagem do lixo.** Fato este, comprovado pelo vídeo anexados nesta publicação e por registro de ocorrência.

Assusta o que possa estar acontecendo no CCZ, diante das imagens, da **quantidade de sangue que vertia dos sacos e se acondicionavam nos tonéis**, mas também com o **descaso da Prefeitura para com a saúde de quem recolhe e trata deste material, destes pobres animais reduzidos a lixo pelo CCZ.** Não é assim que se destina o corpo destes animais.

[...] **Desde o dia 09/09/2021, a Veterinária que esteve à frente do Canil por 25 anos, a ACPA (atuante na causa animal há quase 30 anos) e todos os demais voluntários estão proibidos de adentrar no Centro de Zoonoses da Cidade.** O que tanto há a esconder? Só ficamos sabendo de **cães e gatos descartados de forma inadequada (e em quantidade assustadora), animais em gaiolas ao relento, sem água ou comida**, relatos desastrosos que não param de chegar à ACPA e são levados ao Ministério Público local.

Além de tudo isto, em **abril de 2022** a ACPA recebeu uma denúncia de que os **responsáveis pelo CCZ jogavam os animais mortos do Canil mortos em contêineres da cidade;** Em

dezembro do mesmo ano lhes foi relatado que eles **não alimentavam os animais suficientemente e que, famintos, vários se atacavam até virem a óbito.**

[...]³

Destacamos que a visita referida no relato gerou, inclusive, a Ocorrência Policial n.º 14912023/152308 [Anexo I].

Diante da grave situação relatada, este mandato parlamentar, comprometido com a defesa dos animais e com o apoio ao trabalho de seus protetores e protetoras, manifesta profunda preocupação com a situação.

Por isso, frente ao relato, **solicitamos**, nos termos da Lei de Acesso à Informação:

1. Que informe se os fatos narrados procedem.
 - a. Quanto às informações que procedem:
 - i. informar, detalhadamente, quais fatos procedem;
 - ii. informar que ações, em formato de cronograma, estão sendo executadas para garantir a melhora da qualidade de vida dos animais localizados no referido centro; e
 - iii. informar quem são os responsáveis diretos pela execução das ações acima referidas.
 - b. Quanto às informações que não procedem, indicar elementos fáticos que desconstruam a narrativa apresentada pelos denunciante.
2. Que informe os valores do orçamento efetivamente liquidados direcionados ao referido centro nos exercícios fiscais de 2019, 2020, 2021 e 2022;
3. Qual a justificativa legal e fática para impedir o acesso dos voluntários ao Centro de Zoonoses?

³ <https://www.instagram.com/reel/CqHGcNIDaMG/?igshid=MDJmNzVkMjY%3D>



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

Saudações cordiais,

Luciana Genro
Deputada Estadual



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

